

ORGANIZAÇÃO:



O JOGO DAS POSSIBILIDADES

Categoria: EF - Anos Iniciais

Modalidade: Materiais Instrucionais e/ou Jogos Didáticos.

DHAMER, Amanda Jacobs; **MULLER**, Myllena Victoria Scalski; **DESSBESELL**, Mariana Dagmar Buhning.

Instituição participante: Escola Municipal de Ensino Fundamental Maurício Cardoso - Panambi/RS

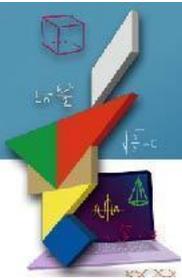
INTRODUÇÃO

O estudo da Matemática é fundamental para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade, da capacidade de investigação e da solução de problemas. O foco principal é o desenvolvimento do pensamento lógico, estimulado por meio dos estudos da linguagem matemática e da resolução de situações-problemas, sempre contextualizadas às realidades das crianças.

Um dos principais desafios do professor é atrair a atenção dos alunos para que a aprendizagem ocorra de forma satisfatória. Nesse sentido, o professor deve buscar alternativas, como o uso do jogo didático, que é uma atividade significativa e lúdica. No entanto, é necessário que o jogo seja utilizado com objetivos bem definidos, pois o lúdico não deve ser apresentado apenas como um passatempo.

Os jogos matemáticos desenvolvem o raciocínio lógico das crianças e suas habilidades; levam-nas a conceber a Matemática como uma disciplina prazerosa e proporcionam a criação de vínculos positivos na relação professor-aluno e aluno-aluno. A pedagogia dos jogos traz para o aluno uma matemática participativa, que faz sentido, pois possibilita a compreensão de diversos descritores importantes para a Matemática no Ensino Fundamental. Neste trabalho, este recurso foi utilizado no estudo dos números, suas representações e operação de adição.

Nesse contexto, o objetivo deste relato de experiência é apresentar o desenvolvimento



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



e os resultados da elaboração de jogos por alunos de uma turma do quinto ano do Ensino Fundamental, analisando o potencial deste recurso lúdico no processo de ensino e aprendizagem de conceitos relacionados aos números, suas representações e operação de adição.

CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

O jogo foi construído pelo avô de uma aluna da turma, que trouxe para compartilhar com os colegas, e essa aluna sugeriu o nome O JOGO DAS POSSIBILIDADES.

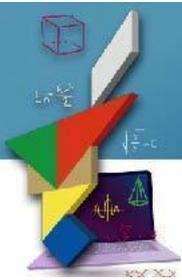
Esse nome se justifica, porque permite que diversas aprendizagens se concretizem. Os alunos jogaram na sala de aula, usando um dado e virando as peças com o número que cai e depois os dois dados para continuar com a soma dos pontos dos dados.

O jogo foi realizado com toda a turma toda, desenvolvendo neles habilidades sociais básicas e cálculo mental. Usaram o jogo para formar números, explorando todos os aspectos dos mesmos, pares, ímpares, ordens e classes, escrita por extenso, adição de números naturais.

Figura 1 - Material confeccionado em madeira



Fonte: os autores (2022)



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



Fonte: os autores (2022)

CONCLUSÕES

A partir deste relato de experiência, foi possível apresentar o desenvolvimento e resultados da utilização do jogo didático por alunos de uma turma do quinto ano do Ensino Fundamental. O jogo desenvolve conteúdos relacionados ao conceito de número, suas representações e operação de adição.

Para além da aprendizagem de um conteúdo escolar ou da aquisição de uma habilidade com um jogo, Macedo, Petty e Passos (2005) nos revelam que o trabalho com jogos pode ajudar bastante na conquista de uma relação de reciprocidade, pois ele impõe, segundo os pesquisadores, pelo menos três desafios, a saber: trabalhar sua autodisciplina, reconhecer a autoridade da regra e comportar-se adequadamente. Esses desafios se concretizam da seguinte forma:

A regra do jogo regula as ações, o que pode ou não ser feito, com vistas a definir claramente os objetivos e dar condições iguais aos oponentes como ponto de partida. Assim, vence aquele que desenvolve melhores estratégias. É comum observar crianças com dificuldade em aceitar os limites do seu cotidiano, expressando tal comportamento também no contexto de jogos, mesmo que gostem das propostas. A diferença é que, em geral, nas situações de jogos elas querem melhorar, ou sabem com mais clareza que burlar as regras significa exclusão da partida ou invalidez dos resultados. (MACEDO; PETTY; PASSOS, 2005, p. 33)

Aprender é uma construção, sendo que o professor tem uma importantíssima contribuição que é instigar a curiosidade e acolher a insegurança dos seus alunos. Através dos jogos e resolução de situações problemas ou desafios, a colaboração das crianças com o



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



ambiente da sala de aula, o envolvimento delas ocorre com maior facilidade, concentração e divertimento, aprendendo e pensando, tendo no professor o apoio para a condução das atividades e sistematização das aprendizagens.

REFERÊNCIAS

FIORENTINI, Dario; MIORIM, Maria Â. Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática. **Boletim da SBEM-SP**, n.7, 1990.

HAETINGER, Max. G. **O universo criativo da criança na educação**. 2 ed. Porto Alegre: Instituto Criar, 2005.

MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**, Porto Alegre: ARTMED editora, 2005.

Trabalho desenvolvido com a turma (5º ano/turma 51), da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maurício Cardoso, com toda a turma.

Dados para contato:

Expositor: Amanda Jacobs Dhamer; **e-mail:**

Expositor: Myllena Victoria Scalski Muller; **e-mail:**

Professor Orientador: Mariana Dagmar Buhring Dessbesell; **e-mail:** digitar e-mail;